

EDITORIAL

Com a fixação do homem pré-histórico em territórios específicos, a domesticação dos animais passou a fazer parte de seus hábitos e de sua cultura. Desde então os animais têm sido utilizados em diferentes fases da civilização e de diferentes formas, entre elas companhia, alimento, esporte, lazer e, ainda, criados com fins econômicos.

A *ars veterinaria* surgiu na Roma antiga, paralelamente a Medicina Humana, na qual os cuidados médicos eram ministrados por feiticeiros, pastores ou sacerdotes. Em contrapartida, a arte de curar animais encontra-se registrada em vários documentos de povos milenares como Babilônia, China e Egito. Mas, de todos os registros, é na *Hippiatrica*, obra mais antiga da literatura veterinária, que encontramos informações sobre o exercício da profissão na civilização greco-romana, uma valiosa contribuição.

Na década de 50, as funções atribuídas ao Médico Veterinário eram direcionadas principalmente a supervisão zootécnica e ao controle da produção animal, orientação higiênica e sanitária de rebanhos, a clínica e a cirurgia e aos métodos de conservação assim como a inspeção e fiscalização de produtos de origem animal. Com o progresso tecnológico e científico dos últimos anos, várias técnicas e procedimentos foram descobertos e outros aperfeiçoados, proporcionando ao estudante e ao profissional de Medicina Veterinária uma crescente lista de opções para se especializarem, atuando em áreas cada vez mais específicas e, ao mesmo tempo, abrangentes.

Isso se deve em parte ao avanço dos meios de comunicação, impressos ou eletrônicos, que possibilitam aos pesquisadores acesso rápido e fácil a divulgação dos resultados de trabalhos desenvolvidos em várias partes do mundo. Entre esses meios de comunicação encontra-se a Revista *Nucleus Animalium*, publicada pela Fundação Educacional de Ituverava. Uma instituição que está inserida numa região de grande impacto agropecuário nacional e que vem se consolidando como centro de pesquisas, estimulando seu corpo docente e discente a produzir conhecimento de qualidade.

Muitas pesquisas têm resultado em grandes progressos nos últimos anos, uma parte desses resultados a Revista *Nucleus Animalium* vem publicando. Ainda há muito para se explicar e descobrir, seja na Medicina Veterinária, na Zootecnia ou nas demais áreas do saber, ampliando cada vez mais as áreas de atuação. Mas essa amplitude só será alcançada se houver formação de qualidade e interesse dos próprios profissionais atuantes.

Edmilson Rodrigo Daneze
Graduando em Medicina Veterinária
FAFRAM/FE – Ituverava-SP